

Des Phonographierten

Platte Nr. 3475

Vor- und Zuname *José Chaves Ferreira*
 Geschlecht *m.* Rasse, Stamm *Portugal*
 Alter *27* Beruf *medecin*
 Geburtsort-Provinz-Land *Vila La. da Bandeira - Angola*
 Wohnort-Provinz-Land *Lissabon*
 war früher sesshaft in bis
 reist viel, ist viel gereist, wann? wo? *en Europe plusieurs fois*
 Wohnort-Provinz-Land der Eltern *Lissabon*
 Heimat des Vaters *Portugal* der Mutter *Portugal*

Teile durch Ausstreichen zu erledigen.

Der Aufnahme

Touren pro Minute *78**

Datum, Ort-Provinz-Land *19./III 1935, Ph. A.*
 Art des Gegenstandes *Sprachproben (gelesener Aufsatz u. Gedicht)*
 Eigenes, Fremdes, schon Gedrucktes
 Sprache, Dialekt, Mundart *Portugiesisch*
 Musik, vokal oder instrumental
 ein- oder mehrstimmig
 Stimmgattung oder Instrumente
 Geräusche, Schreien etc.
 Art der Aufnahme: *Gr. elektr.* des Trichtlers *(mit Tonrenkontrolle am Membran)*
 Name des Phonographisten *Dr. Ka.* Beruf (Aufnahmegerät)

Inhalt:

I.

A lingua portuguesa pertence ao grupo das linguas romanicas ou ~~na~~-latinas que e ~~é~~ constituído pelos seguintes tipos linguísticos: rumeno, rhético, antigo provençal, francês, italiano, espanhol e português.

Estas linguas têm a sua origem no latim popular o qual, devido às influencias diversas e particulares a que esteve sujeito em cada região do imperio romano, se transformou em varios dialectos. Com a queda do imperio em 476 acabou a influencia conservadora do latim literario e estes dialectos ~~foram-se~~ foram-se afastando uns dos outros a ponto de cada um dêles ~~tem~~ ter formado uma lingua autónoma.

O português resultou da evolução do latim popular fallado na Lusitania. Embora estreitamente aparentado com o espanhol, a lingua portuguesa é um idioma absolutamente independente e ~~está~~ está pela sua estructura syntactica muito mais antiga e desenvolvida que o idioma espanhol. Luiz de Camões, o autor do ~~poema~~ poema nacional, "Os Lusíadas", até a ~~tem~~ tem considerado o proprio latim. O seu rico vocabulario e a sua suavidade ~~tem~~ tem ^{na}predestinado para a poesia lirica e numerosos são os exemplos onde até trovadores espanhóis lhe deram a preferencia para cancioneiros de amor.

No glorioso tempo das descobertas, quando Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral abriram novos horizontes ao mundo, a lingua portuguesa espalhou-se pelas longinquas terras da Africa, Asia e das Americas, sendo portadora da cultura e civilização ~~occidentais~~ europeas, e ainda hoje é ela a lingua-mãe de cêrca de 30 milhões de homens.

etzung.

I.

Fábula.

*Ta a ausencia caminhando,
 Tá ao longe se perdia,
 Atraz d'ella esquecimento
 A mesma estrada seguia.*

*A ausencia, passado tempo,
 Sobre os seus passos voltou,
 Mas veio chegou sózinha,
 O esquecimento ficou.*

(Ferdinandes Corte, O Livro das soledades)

*Text auch abgedruckt in:
 Aniceto dos Reis Gonçalves Viana, Portugal.
 (Braun-Verlagender Sprachsch. v. Hill. Victor,
 N. 2 Portugiesisch) S. 106.*

Des Phonographierten

Platte Nr. 3476

Der Aufnahme

Touren pro Minute 78 7/8

Vor- und Zuname
 Geschlecht Rasse, Stamm
 Alter Beruf
 Geburtsort-Provinz-Land
 Wohnort-Provinz-Land
 war früher sesshaft in bis
 reist viel, ist viel gereist, wann? wo?
 Wohnort-Provinz-Land der Eltern
 Heimat des Vaters der Mutter

wie Pl. 3475

Datum, Ort-Provinz-Land 19. / III. 1935. Pk. A.
 Art des Gegenstandes Sprachprobe
 Eigenes, Fremdes, schon Gedrucktes
 Sprache, Dialekt, Mundart Portugiesisch.
 Musik, vokal oder instrumental
 ein- oder mehrstimmig
 Stimmgattung oder Instrumente
 Geräusche, Schreien etc.
 Art der Membran Gr. Leble. des Trichters (Mus. Tonrohre alle im Teil
 Name des Phonographisten St. Na. Beruf des Aufnahmeapparates)

Zum Teile durch Ausstreichen zu erledigen.

Inhalt:

Transkription.

Des Transkriptors Name, Beruf, Muttersprache

Uebersetzung.

Des Uebersetzers Name

A villa de Manteigas.

Visitado o observatorio, fomos percorrer os arredores. Subimos ao Poço da Morte, que é um agrupamento de rochedos, pouco interessante, e ao Fragão do Corvo. A ascensão a esta penedra não oferece dificuldade, mas a permanência no ponto mais aguçado da rocha dá vertigens. É uma altura de 200 metros, a princípio perfeitamente perpendicular, e depois n'um pendor de muito pequena inclinação. No fundo está Manteiga. Vê-se o telhado do casario, mas só o telhado, a linha de perpendicularidade é tão pronunciada, que se não divisam as paredes das casas, e tão estreitas são as ruas da villa, e tão grande é a distancia, que se não percebem as linhas dos arruamentos. Assim vista, Manteigas apresenta o aspecto de uma grande eira, plana, coberta de telhas. Está na altura de 200 metros acima do nível do mar, altitude superior á da grande maioria das cidades e villas de Portugal, e está ao mesmo tempo no fundo de um covão apertadissimo, de escarpas de outros 700 metros! É, como já disse, um covão medonho. O Zezere, quasi em comê, corre n'uma estreita fite no estreito valle. De um lado, a garganta, por onde desce o Zezere, e onde se pescam as mais saborosas trutas, que em minha vida hei comido; para leste, inclinando, sensivelmente para o norte, o prolongamento d'essa garganta, por onde o Zezere se escôa, e ao qual vai dar a estrada, que de Guarda conduz a Manteigas, e em volta, escarpas abruptas, paredes enormes, em grande parte quasi talhados a pique: os dias de inverno devem ser ali de uma tristeza pesadissima! Como cultura unica, vê-se no apertado valle o verdejar dos batataes e milharaes, e até um terço das encostas menos apertadas sobeiras corten heiros e carvalhos. Tal é Manteigas, da qual terrei ainda de fallar a proposito da epidemia, que a tem flagellado. Sem capitulo funebre só destacarei uma nota. A um rapazito, que nos acompanhava, perguntei como por demais: — Anda muita gente de lucto em Manteigas? Ah, senhor! Quando as mulheres estão na

missa, parecem um rebanho de ovelhas!

Os rebanhos da serra da Estrella trazem só duas ou tres ovelhas brancas por cada cento de ovelhas pretas. O rapazito quiz animar significar pittorescamente, que a morte rarissimas familias poupava.

(Emygdio Navarro, Quatro dias na serra da Estrella, 18).

(Abgedruckt auch in „Skizzen lebendiger Sprachen“ hg. v. H. Vietor, 2. Portugiesisch.
Amicus dos Reis Goncalves Tianna, Portugais. S. 126 ff.).